Vol. V, N.º 29 — pp. 277-280 18-VI-1945

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

NOVO GÊNERO DE OPILIÃO DO PARANÁ COLIGIDO PELO SR. HATSCHBACH (*)

POR

B. A. M. SOARES

INTRODUÇÃO

Por intermédio de meu prezado amigo, sr. R. LANGE, incansável colaborador do Museu Paranaense, recebi um opilião coligido pelo sr. HATSCHBACH em Ipiranga (Serra do Mar), Estado do Paraná. Como se trata duma nova espécie, que constitui novo gênero, muito bem caracterizado, resolvi dar publicação imediata de sua descrição, sem mais demora.

Quero deixar aqui expressos meus agradecimentos aos senhores LANGE e HATSCHBACH.

GONYLEPTIDAE — GONYLEPTINAE

Heliella, g. n.

Cômoro ocular com dois espinhos. Áreas I, II e IV inermes, III com dois espinhos. Tergitos livres I e III inermes, II com robustíssimo espinho mediano dirigido para trás. Opérculo anal dorsal e ventral inermes. Fêmur dos palpos inerme. Todos os tarsos de mais de 6 segmentos. Genótipo: *Heliella singularis,* sp. n.

O facies desta espécie lembra muito os *Goniosominae,* mas a área I é inteira e os fêmures dos palpos são desprovidos de qualquer sorte de espinho, caracteres êstes sempre ausentes nesta subfamília. Entre os *Gonyleptinae* a espécie forma um novo gê-

(*) Entregue para publicação em 13-1-1945.

nero, de caracterização muito típica. E' o primeiro gênero de *Gonyleptinae* somente com a área III e o tergito livre II armados.

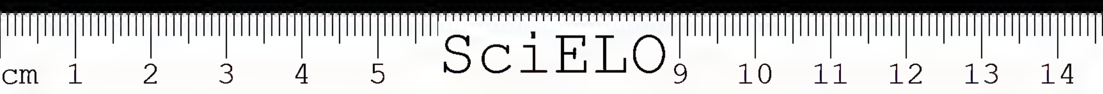
O nome genérico é dado em homenagem a minha espôsa, Hélia Eller Monteiro Soares, minha dedicada colaboradora, e que há muito tempo me vem auxiliando com grande dedicação.

Heliella singularis, sp. n.

(Fig. 1)

♂. Comprimento - 17,0 mm. (da borda anterior do cefalotórax ao ápice do espinho mediano do tergito livre II). Artículos tarsais: 7 - 16/18 - 10 - 13.

Borda anterior do cefalotórax com dois grossos grânulos medianos e com dois tubérculos cônicos de cada lado, perto dos ângulos. Cômoro ocular mais ou menos no meio do cefalotórax, com dois robustíssimos espinhos divergentes. Cefalotórax apenas com dois pares de pequenos grânulos atrás do cômoro ocular, liso. Áreas I e II inermes, com poucas granulações, III com dois altos espinhos rombos e três grânulos adiante e dois atrás dêsses espinhos, IV com uma fila de grânulos. Área I sem sulco longitudinal mediano. O sulco II do escudo dorsal é muito pouco visível. Tergitos livres I e III com uma fila de grânulos, os do tergito livre I maiores. Tergito livre II com robustíssimo e longo espinho mediano dirigido para trás sob a forma de cauda e levemente curvo para cima, e com três grânulos de cada lado dêsse espinho. Áreas laterais com uma fila de grossas granulações que começa no bordo externo, a partir do limbo posterior, e, mais ou menos do meio do escudo dorsal em diante, muda bruscamente de direção, tornando-se interna; na parte mais dilatada das áreas laterais há também um grupo de três grânulos. Opérculo anal dorsal com raros grânulos. Opérculo anal ventral liso. Esternitos livres com uma fila de minúsculos grânulos pilíferos. Ancas I e II com grossos grânulos pilíferos inferiores, III com grânulos pilíferos menores e em muito menor quantidade. Palpos: trocanteres com pequeno espinho apical inferior; fêmures inermes, apenas com quatro granulozinhos inferiores em fila longitudinal; tíbias com 4-4 e tarsos com 2-3 espinhos inferiores. Fêmures I a III direitos, II e III granulosos. Pernas IV: ancas com raras gra-



nulações pequeninas, com robusta apófise apical interna, espiniforme, simples, levemente curva para baixo e para diante, e com grosso grânulo apical interno; trocanteres com alguns grânulos inferiores, com uma apófise cônica mediana na face lateral externa, com forte apófise e um tubérculo cônico apicais internos, a

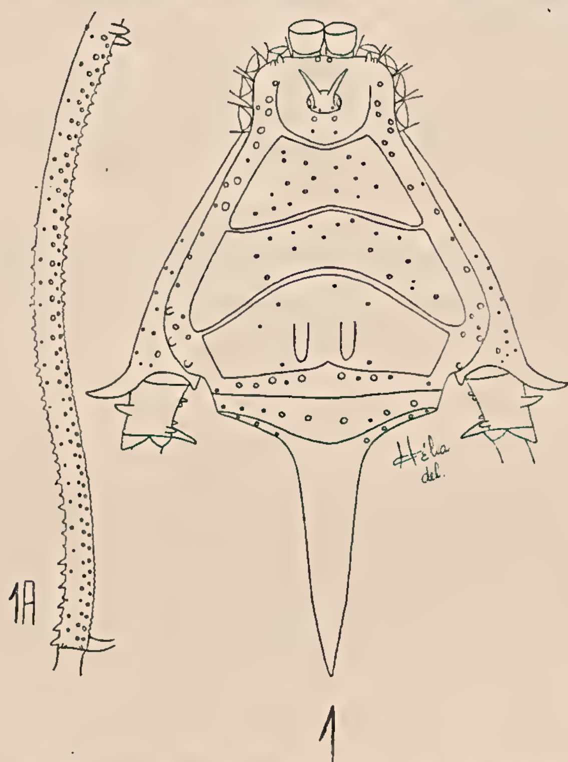


Fig. 1 A - *Heliella singularis*, g. n. sp. n. (fêmur IV)
Fig. 1 - *Heliella singularis*, g. n. sp. n. (♂)

apófise embaixo do tubérculo cônico, e com três pequenos tubérculos ínfero-internos; fêmures nítidamente curvos, com filas regulares, longitudinais, de grânulos, havendo inferiormente duas filas de grânulos maiores, mais ou menos pontudos à medida que avançam para o ápice, com robusto espinho apical interno, curvo para diante, e com dois curtos espinhos rombos, sub-basais, no lado interno, um acima do outro, no mesmo nível; patelas e tíbias granulosas.

Colorido geral castanho-queimado, mas de tonalidade muito irregular, ora muito clara, ora muito escura, tirante ao negro. Tubérculos da borda anterior do cefalotórax e grânulos da área IV, do tergito livre I e das áreas laterais de um belo colorido amarelo-sulfúreo. Palpos amarelo-alaranjados, leve e irregularmente sombreados de fusco.

HABITAT: Ipiranga (Serra do Mar), Estado do Paraná, Brasil.

TIPO: ♂, no Museu Paranaense.

Coligido pelo sr. HATSCHBACH, em XII-1944.

ABSTRACT

The author describes a new genus and a new species of harvester of the subfamily *Gonyleptinae* from Ipiranga (Serra do Mar), State of Paraná, Brazil.

